

NARRATIVAS JORNALÍSTICAS SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS: UM ESTUDO NA CIDADE DE SALVADOR - BAHIA

RESUMO

As mudanças climáticas já afetam a todos os habitantes do globo terrestre. O relatório recente do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), registra que eventos extremos cada vez mais recorrentes e mudanças nos padrões meteorológicos, impactam à sustentabilidade do planeta, em especial as populações mais vulneráveis. Além disso, o aumento das concentrações de gases de efeito estufa, provenientes principalmente de atividades humanas como a queima de combustíveis fósseis e desmatamento, é identificado como o principal impulsionador dessas mudanças. Desta forma, nas últimas décadas, houve um aumento significativo na atenção política e midiática relativamente às mudanças e alterações climáticas, bem como aos seus impactos à sociedade planetária. Nesse contexto, a mídia tem sido fundamental para moldar, reproduzir e influenciar a compreensão política, econômica, ambiental e sociocultural deste fenômeno. Contudo, a cobertura jornalística sobre as questões climáticas é uma relação social entre cientistas, atores políticos e o público, mediada pelas notícias e relações de poder. As narrativas e discursos sobre questões ambientais e climáticas não são neutros, mas estão profundamente enraizados nos contextos sociais e políticos. Determinadas narrativas têm o poder de influenciar os processos de tomada de decisão, legitimando algumas soluções e desconsiderando outras, além de incluir ou excluir as necessidades de grupos sociais específicos. Assim, o estudo procurou compreender as narrativas presentes na mídia local e seu impacto na questão climática. Para atingir o objetivo, foram analisadas as narrativas presentes no jornal A Tribuna da Bahia, selecionado por ser um dos principais veículos de comunicação do Estado em termos de circulação local. Desta forma, a pesquisa fornece informações sobre o poder das narrativas relacionadas às mudanças climáticas, seu impacto na formulação de políticas públicas e nas práticas de gestão inclusivas e sustentáveis. A pesquisa justifica-se pela: lacuna existente na literatura, pois há poucos estudos relacionados às narrativas sobre mudanças climáticas na América Latina e África; premente necessidade de análise dos jornais regionais / locais; e por conta da necessidade de um debate climático na perspectiva dos impactos locais. Os resultados apontam que as narrativas estão agrupadas em globais (ações da ONU), nacionais (ações do Governo Federal e seus agentes), regionais e locais (atuação do poder público municipal). Além disso, as narrativas indicam a falta de conhecimento técnico dos jornalistas e repórteres, colocando em risco a credibilidade do conteúdo disseminado.

Palavras-Chave: Mudanças Climáticas / Comunicação Ambiental / Jornalismo Ambiental